



Autos nº 00046643320188070015
(Processo antigo nº 20180110124396)

DECISÃO

Autos n. 20180110124396 - . IPs n.
Registro Criminal:
Objeto : EXAME PERICIAL EMERGENCIAL, Não Informado

Trata-se de expediente encaminhado eletronicamente pela direção do Centro de Detenção Provisória, comunicando que aos 26/6/2018 o preso provisório GEDDEL QUADROS VIEIRA LIMA foi encaminhado para isolamento disciplinar, pelo prazo de 10 dias, em razão da prática, em tese, de fatos definidos como crime de desacato, conforme descrito nas ocorrências de fls. 50/51.

Informa, ainda, que mesmo em isolamento disciplinar, GEDDEL vem se comportando de forma indisciplinada e vem se recusando ao recebimento de parte das 4 (quatro) refeições diárias ordinariamente disponibilizadas a todas as pessoas em privação de liberdade naquela unidade prisional, insistindo em ter acesso à cantina do Bloco 5. Além disso, ele se recusa a sair diariamente para o banho de sol.

Aos 28/6/2018 GEDDEL foi encaminhado para atendimento Psiquiátrico, oportunidade em que o médico psiquiatra emitiu o relatório de fls. 45, atestando que ele **"apresenta-se bem psiquicamente, porém um pouco irritado e impulsivo, o que é compatível com o período de mudança da medicação antidepressiva, iniciado em 12/06 e que pode durar por mais dez dias"**.(destaquei).

Relatei.

DECIDO .

O ato administrativo emanado pela Direção do CDP relativo ao encaminhamento de presos provisórios para a isolamento disciplinar preventivo foi orientado pelas disposições legais previstas na Lei de Execução Penal, art. 53, IV c/c art. 54 e art. 60, razão pela qual não vislumbro o menor indício de irregularidade na adoção da medida.

Incabível neste momento processual qualquer discussão sobre o mérito da falta disciplinar, em tese, praticada, por GEDDEL, visto que somente após a conclusão do respectivo inquérito disciplinar - ID, durante o qual haverá garantia dos princípios da ampla defesa e do contraditório e acompanhamento de Advogado, caberá a este Juízo decidir pela homologação ou não da falta disciplinar imputada.

O isolamento preventivo imposto de forma regular a GEDDEL (e que é

adotada para todo e qualquer detento que cometa falta disciplinar em estabelecimento prisional) está sendo cumprido em cela disposta na Ala C do Bloco 5 e sua estrutura arquitetônica é semelhante àquela em que ele originalmente estava alocado, e para onde voltará do decênio imposto, tratando-se de local com mais de seis metros quadrados, tamanho mínimo recomendado em Resolução 03 do Conselho Nacional de Política Criminal - CNPCP e conta com estrutura mínima para a brigar qualquer custodiado, como consta na nota oficial da ASCOM/SSP-DF.

O acesso de GEDDEL à cantina do bloco, à televisão e visitas durante o cumprimento do isolamento preventivo foram suspensos (como seriam para todo e qualquer preso que tivesse sido levado a isolamento disciplinar), cabendo-lhe apenas a assistência jurídica, médica, alimentação fornecida pelo Estado e banho de sol diário, com duração de 3 horas, não havendo, portanto, razão plausível para a recusa no recebimento das 04 (quatro) refeições diariamente fornecidas que, aliás, é adaptada à dieta que lhe foi prescrita pela Gerência de Saúde do presídio, tampouco ao banho de sol oferecido.

A certidão de fls.54 atesta que os Servidores do CDP se dirigiram à cela onde GEDDEL está cumprindo o isolamento preventivo com a finalidade de encaminhá-lo para atendimento na rede hospitalar externa, entretanto ele se recusou a ir alegando que não precisaria de atendimento médico porque estaria bem de saúde e ainda ameaçou fazer escândalo caso o retirassem de lá.

Por outro lado, verifico por meio das mesmas informações certificadas à fl.54 que, embora GEDDEL esteja se recusando a receber as 04 (quatro) refeições diárias e esteja se recusando a assinar os documentos que atestam as respectivas recusas, **ele vem ingerindo os alimentos referentes ao café-da-manhã e à ceia, que correspondem a 2 (dois) pães, sendo um deles recheado, 01 (um) achocolatado e 01 (um) suco, não havendo, por ora, indícios de riscos à sua saúde.**

Acresça-se o fato de que GEDDEL foi encaminhado para atendimento Psiquiátrico, por médico psiquiatra que atua dentro da unidade prisional e, após a consulta, ele emitiu o relatório de fls. 45, atestando que referido paciente "apresenta-se bem psiquicamente, porém um pouco irritado e impulsivo, o que é compatível com o período de mudança da medicação antidepressiva, iniciado em 12/06 e que pode durar por mais dez dias".

Assim, não vislumbrando, por ora, riscos à saúde de GEDDEL, determino que aguardem o término do período de isolamento disciplinar preventivo e a conclusão do inquérito disciplinar.

Noutro giro, considerando a responsabilidade do Estado pelo resguardo da integridade física das pessoas em privação de liberdade, fica autorizado desde já, em caso de urgência que não possa ser atendida pela equipe de saúde do estabelecimento prisional, o encaminhamento do custodiado para a rede externa de saúde, caso necessário.

Por fim, oficiem ao Juízo 10ª Vara Federal do DF, remetendo cópia da presente e da documentação encaminhada a este Juízo pelo CDP, para ciência.

Remetam cópia da presente decisão à SESIPE e ao CDP, solicitando que este Juízo seja imediatamente comunicado sobre eventual intercorrência relacionada ao isolamento preventivo do interessado.

Cientifiquem o Ministério Público.

CONFIRO FORÇA DE OFÍCIO À PRESENTE DECISÃO.

Distrito Federal, 2 de Julho de 2018.

LEILA CURY
JUIZ DE DIREITO